

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DENTAL CARE FOR AN INSTITUTIONALIZED ELDERLY WOMAN: EXPERIENCE REPORT

Edmar Quintela Pereira¹, Isabelle Cristina de Oliveira Vieira²

1. Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Alagoas;

2. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Alagoas.

E-mail do autor correspondente: edmarquintelaodonto@gmail.com

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

O atendimento odontológico de pessoas idosas institucionalizadas envolve particularidades clínicas, funcionais e assistenciais que precisam ser consideradas durante a condução do cuidado. O presente relato tem como objetivo descrever práticas de saúde bucal desenvolvidas com uma idosa institucionalizada e refletir sobre as contribuições da vivência para o desenvolvimento profissional em Odontologia. A experiência ocorreu em 13 de setembro de 2025, na Associação Acolhimento Mãe das Graças, em Maceió/AL, durante uma atividade da disciplina de Odontologia Hospitalar. Sob supervisão docente, os estudantes foram organizados em duplas para realização de higiene bucal, limpeza de próteses e exame da cavidade oral. O caso apresentado envolveu uma residente de 81 anos, com mobilidade reduzida, dependência para atividades cotidianas e demência em grau não especificado. A avaliação revelou edentulismo parcial severo, remanescentes radiculares, lesões cariosas extensas, reabsorção alveolar, perda da dimensão vertical de oclusão, comprometimento periodontal presumido e inadequação da prótese total superior. Posteriormente, as informações foram sistematizadas e discutidas em sala de aula, subsidiando a proposição de condutas reabilitadoras. A experiência aprofundou a compreensão das nuances da atenção odontogeriátrica e reforçou a importância de iniciativas periódicas voltadas à prevenção, ao acompanhamento e à assistência odontológica em instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Saúde bucal. Odontologia geriátrica. Saúde do idoso institucionalizado. Instituição de longa permanência para idosos.

ABSTRACT

Dental care for institutionalized older adults involves clinical, functional, and care-related particularities that must be considered throughout the provision of care. This report aims to describe oral health practices carried out with an institutionalized older woman and to reflect on the contributions of the experience to professional development in Dentistry. The experience took place on September 13, 2025, at Associação Acolhimento Mãe das Graças, in Maceió, Alagoas, during an activity of the Hospital Dentistry course. Under faculty supervision, the students were organized into pairs to perform oral hygiene, denture cleaning, and examination of the oral cavity. The case involved an 81-year-old resident with reduced mobility, dependence in activities of daily living, and dementia of unspecified severity. The assessment revealed severe partial edentulism, retained root fragments, extensive carious lesions, alveolar resorption, loss of vertical dimension of occlusion, presumed periodontal involvement, and an inadequate maxillary complete denture. Subsequently, the information was systematized and discussed in the classroom, supporting the proposal of rehabilitative approaches. The experience deepened the understanding of the nuances of geriatric dental care and reinforced the importance of periodic initiatives focused on prevention, follow-up, and dental care in long-term care facilities.

Keywords: Oral Health. Geriatric dentistry. Health of institutionalized elderly. Homes for the aged.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem ampliado as demandas relativas ao cuidado integral da pessoa idosa, sobretudo entre indivíduos institucionalizados, nos quais limitações de autonomia e diferentes graus de dependência podem interferir na manutenção do autocuidado e no acesso aos serviços de saúde. Nesse sentido, condições bucais desfavoráveis e dificuldades relacionadas à higiene oral são frequentemente observadas, constituindo desafios para a manutenção da saúde e da qualidade de vida¹.

Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a atenção odontológica deve considerar as peculiaridades clínicas e assistenciais que envolvem a permanência institucional. Pereira *et al.*², em atividade extensionista com esse público, identificaram diferentes alterações bucais e problemas associados ao uso de próteses, reforçando a pertinência de acompanhamento odontológico direcionado a essa população.

Além disso, a assistência odontogeriátrica em instituições de longa permanência encontra obstáculos que ultrapassam as condições clínicas. Dificuldades de deslocamento, limitações financeiras, lacunas no conhecimento dos cuidadores e indisponibilidade de tempo podem restringir a obtenção e a continuidade da atenção em saúde bucal³.

Nesse cenário, vivências acadêmicas em ambientes extramuros possibilitam aproximar o processo de ensino das diferentes realidades de cuidado presentes na comunidade. A interação com residentes de ILPI beneficia a relação entre teoria e prática, além de aprimorar a compreensão dos estudantes acerca da assistência integral em saúde.

Desse modo, o relato decorre de uma ação desenvolvida por discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ), na ILPI Associação Acolhimento Mãe das Graças, em Maceió/AL, visando descrever as práticas de saúde oral empreendidas em paciente idoso e refletir sobre suas contribuições ao desenvolvimento profissional do futuro cirurgião-dentista.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Na manhã do dia 13 de setembro de 2025, realizou-se visita à ILPI Associação Acolhimento Mãe das Graças, localizada na Rua Cristina, Braga, n. 49 – bairro de Village Campestre II, Maceió/AL, com a participação de aproximadamente 23 (vinte e três) alunos matriculados na disciplina de Odontologia Hospitalar, sob supervisão docente.

A instituição visitada caracteriza-se como entidade sem fins lucrativos destinada ao acolhimento de pessoas idosas, cuja manutenção decorre de doações, trabalho voluntário e utilização de parte dos benefícios previdenciários dos próprios residentes no custeio das despesas diárias. A inserção possibilitou aos acadêmicos contato com uma realidade assistencial distinta do campus universitário, marcada por diferentes graus de dependência e desafios específicos concernentes à saúde da população residente.

De início, a docente responsável organizou os estudantes em duplas e realizou a distribuição dos residentes que seriam acompanhados. Cada dupla ficou encarregada de uma pessoa idosa, estabelecendo contato e atendimento individualizados, conforme as necessidades identificadas. Essa dinâmica proporcionou maior proximidade com o caso atribuído e permitiu uma condução mais atenta aos achados, especialmente àqueles de natureza odontológica.

As práticas contemplaram a realização da higiene bucal, incluindo a higienização de próteses dentárias quando presentes, além de verificação da cavidade oral e das estruturas adjacentes. Ademais, foram observados dentes remanescentes, tecidos moles, condições das mucosas e características das próteses utilizadas, buscando-se reconhecer possíveis alterações que demandassem atenção odontológica.

Neste relato, o caso apresentado refere-se a uma idosa residente de 81 anos, branca, solteira, soropositiva para o vírus da imunodeficiência humana (HIV), com mobilidade reduzida, dependente de auxílio para atividades cotidianas, usuária de cadeira de rodas e com demência em grau não especificado. Embora a condição sorológica não constitua impedimento assistencial, o estigma ainda associado ao HIV pode repercutir na forma de acolhimento e suporte, exigindo atuação profissional ética e não discriminatória.

O exame extraoral evidenciou lábios íntegros, sem cortes ou fissuras, com discreto ressecamento e aspecto enrugado, além de ausência de sinais de queilite angular nas comissuras labiais. Já ao exame intraoral, restou constatado edentulismo parcial severo, remanescentes radiculares, extensas lesões cáries não tratadas, reabsorção do rebordo alveolar, perda da dimensão vertical de oclusão e elementos clínicos sugestivos de comprometimento periodontal avançado.

A residente utilizava prótese total acrílica superior, sendo visualizado acúmulo de biofilme, pigmentação extrínseca, desgaste da base, alterações estruturais, prejuízo à retenção e estabilidade e adaptação comprometida. Frente ao quadro delineado, concluiu-se pela indicação de reabilitação oral. Para tanto, propôs-se a remoção dos remanescentes radiculares considerados inviáveis, seguida de reabilitação por meio de próteses totais bimaxilares.

Após a visita, cada dupla sistematizou as informações referentes ao idoso acompanhado e apresentou, em sala de aula, o respectivo caso, elencando os achados clínicos às possibilidades de manejo odontológico. Os elementos colhidos durante a ação extramuros passaram a subsidiar o raciocínio clínico e a definição do planejamento terapêutico.

CONCLUSÃO

A experiência permitiu compreender, com maior propriedade, as idiossincrasias que permeiam a atenção à saúde bucal de pessoas idosas institucionalizadas e reconhecer o valor desse contato para a condução clínica em Odontologia. A execução dos procedimentos de higiene, associada à inspeção da cavidade oral e posterior discussão do caso, viabilizou a identificação de alterações relevantes e a proposição de condutas compatíveis com as necessidades observadas, ampliando o entendimento sobre a matéria.

Portanto, destaca-se a importância da presença da Odontologia nas ILPIs, visto que o reconhecimento precoce de manifestações orais pode contribuir para os encaminhamentos e intervenções em tempo hábil. Como perspectiva de continuidade, ações semelhantes podem assumir caráter periódico, mediante acompanhamento, maior interlocução entre as instituições envolvidas e inclusão de medidas preventivas, educativas e assistenciais à rotina institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bakker MH, de Smit MJ, Valentijn A, Visser A. Oral health assessment in institutionalized elderly: a scoping review. *BMC Oral Health*. 2024;24:272. doi:10.1186/s12903-024-04025-y.
2. Pereira IL, Ito FA, Takahama Júnior A, dos Santos TC, da Silva Santos PS, Cardoso CL, et al. Health promotion and diagnosis of oral diseases in institutionalized elderly people: an experience report. *Int J Environ Res Public Health*. 2025;22:1097. doi:10.3390/ijerph22071097.
3. James A, Shwetha KM, Krishnappa P. Perception of caregivers about oral health services for institutionalized older adults: a mixed method study. *Ann Geriatr Med Res*. 2024;28(3):362-9. doi:10.4235/agmr.24.0068.